

REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO – DISTRITO DE BURITIRANA
2016**

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado no Distrito de Buritirana - Município de Palmas-TO consistiu em três momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico baseará o futuro diagnóstico do Município, que comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas; foi explicitado que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado. Na terceira e última etapa os participantes, juntamente com a equipe técnica da Prefeitura, reuniram-se em plenária, novamente, para validação dos dados colhidos nas salas temáticas.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO DISTRITO DE BURITIRANA

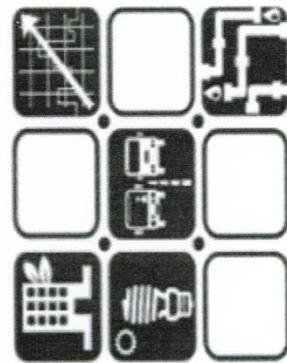
Aos quatro dias do mês de agosto de 2016, às 14h00min, reuniram-se nas dependências da Escola Luiz Nunes de Oliveira no Distrito de Buritirana, Município de Palmas-TO, os representantes da prefeitura de Palmas, representantes sindicais locais e também integrantes da comunidade, para discutirem a revisão do Plano Diretor de Palmas-TO. A audiência pública teve ampla divulgação, através do Diário Oficial do Município de Palmas-TO, panfletagem e cartazes. Às 14h10min a cerimonialista abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Foram convidados para compor a mesa os senhores: Diretora da Escola Luiz Nunes de Oliveira, Sandreane Nunes, Sr. José Messias Souza, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o Sr. Ephim Shluger, Secretário do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas e o Secretário de Desenvolvimento rural, Roberto Sahium. O Sr. Secretário José Messias deu início aos trabalhos explicando o que é um plano diretor participativo, explanando a sociedade a sua importância na composição do plano diretor e a função das diretrizes dadas por ele para as gestões, ainda explanou a divisão das reuniões em zonas rurais e urbanas. As abordagens que serão enfatizadas são: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Territorial e Eixo Fiscal e Governança. A discussão será realizada em torno de toda a cidade. Foi convidado para falar o Sr. Ephim Shluger. O primeiro item da pauta explanado por ele foi a explicação do porquê da revisão ser feita em períodos de 10 anos, explanando que a cidade está em movimento e que o período é um ciclo que deve ser revisto, convidou os participantes da comunidade a usar a voz para demonstrar seus pensamentos e necessidades quanto à cidade. A palavra foi passada para o Secretário de Desenvolvimento Rural Roberto Sahium que iniciou incentivando a população a trazer suas necessidades para a reunião, explicou a importância da região de Buritirana para o município em geral, revelou que a produção agrícola dessa região abrange 35% do total da cidade, e apenas 8% é industrializada na cidade, explanando que a produção não é beneficiada no Município de Palmas, perdendo assim geração de empregos. Ele colocou a importância da criação de fábricas na cidade como, por exemplo, fábricas de ração, colocou essa pauta como uma das diretrizes do plano como também cursos profissionalizantes para a sociedade, capacitando para compor a mão de obra especializada para futuras fábricas. Expôs a necessidade de alfabetização e o lazer do centro também na região rural, isso feito com equipamentos públicos. Outra questão abordada foi a falta de estradas pavimentadas na zona rural. Abordou a necessidade de melhor atendimento em relação à saúde. Conclui que a assistência técnica rural com

agrônomos e veterinários é o passo essencial para o desenvolvimento da agropecuária local. A palavra foi passada para a Senhora Sandreane Sousa Costa que agradeceu a comunidade e o corpo técnico presente no local. Ela chamou a atenção mais uma vez da sociedade presente para a importância da sua fala nesse momento, colocou como um dos problemas da comunidade a falta de assistência a mães por falta de escolas de tempo integral e quadras abertas a sociedade. Colocou como dificuldade para alunos o acesso à escola por falta de pavimentação da área urbana local. Fechou com a importância da discussão de políticas ambientais. A mesa foi desfeita para a apresentação do processo de revisão e plano diretor pelo senhor Marcus Vinicius Bazoni. A primeira pauta exposta por ele foi à definição do que é um plano diretor, a importância da sua revisão para correção de erros e reafirmação de acertos, explicou o que é o Estatuto da Cidade, quem participa das discussões do plano diretor e o processo até chegar a câmara de vereadores. Falou que a reunião que estava acontecendo era para a realização de um diagnóstico para assim então ser possível a revisão. Explicou como a comunidade vai interagir na leitura da cidade. Explicou que o Plano diretor trata da área urbana e rural. Dando continuidade, a cerimonialista convidou o Arquiteto e Urbanista Lucio Cavalcante para explanar sobre Desenvolvimento territorial que começou explanando sobre o Uso do Solo e Território, mostrou mapas da evolução de Palmas até os dias atuais, falou sobre a ideia do planejamento inicial e a necessidade de resgatar e reformular os erros decorridos ao longo dos anos; colocou como problema o vazio urbano e a marginalização da população para áreas de pouca infraestrutura. Explicou a relação da área urbana e rural colocando como perguntas sobre escoamento, estradas, falta de equipamentos, recursos naturais, problemas ambientais e ocupacionais como perguntas a serem feitas, bem como sistemas de transportes, iluminação pública, problema de habitação e sua demanda, parcelamentos irregulares e saneamento. A ocupação desordenada do espaço urbano foi o ponto mais destacado da apresentação, com demonstração de mapas de ocupação irregular. Colocou a logística de Palmas como um fator positivo a ser explorado. Chamou a atenção para vocação econômica de Palmas. Para apresentar o Eixo fiscal e governança foi chamada Rariany Monteiro que trouxe a discussão orçamento versus ações a serem planejadas, garantido a sustentabilidade administrativa do município. Explicou a função da população na governança da cidade. Colocou os instrumentos fiscais utilizados para a manutenção e execução das propostas do plano, tendo em vista a correta distribuição de recursos, apresentou slides que mostraram os agentes participativos e os objetivos do eixo, demonstrou as áreas de atuação dos fiscais de governança, colocou os programas locais como calçadas, paisagismo e o Palmas Sustentável. Foi chamada a Engenheira Ambiental Mônica Rodrigues para abordar o assunto Planejamento e Meio Ambiente, começou explicando a cidade como maior fator de mudança do meio ambiente. Foi colocado as interfaces que rege essa relação de meio ambiente e planejamento como a Constituição Federal e o Estatuto das Cidades com o plano diretor, explicou como o planejamento urbano pode controlar a gestão territorial e ambiental, demonstrou exemplos de ação de recuperação ambiental e como a prefeitura pode atuar, falou sobre mudanças climáticas e como ela afeta diretamente o território local, mostrou imagens de recuperação ambiental, como recuperação de cursos d'água, falou da importância de corredores biológicos nessas

recuperações e pontuou temas de intervenientes da sustentabilidade urbana na recuperação ambiental. Para apresentar a dinâmica dos grupos nas salas de aula foi chamada a Arquiteta e Urbanista Marianna Poly que explicou que a população deve demonstrar as suas expectativas e visão atual quanto à cidade, ainda explicou para a comunidade que eles devem entrar em sala escolhendo o tema e podendo percorrer outra sala. Os problemas deverão ser listados em cada sala, deve se expor também as potencialidades segundo a poluição e as soluções dadas por ela, por fim fazer uma reflexão de como querem ver a região de Buritirana daqui a 10 anos. Serão votados os grandes problemas para priorizarem nas frentes de trabalho. Antes da ida para sala, a Secretária de Desenvolvimento social Eliane Campos falou sobre a criação de um mapa de vulnerabilidade da população de Palmas, colocando a vulnerabilidade como pobreza extrema e assim pensar nos meios de assistência para essa faixa da população. Todos se encaminharam para as salas. As 17h30min os participantes retornaram das salas. O primeiro eixo que foi apresentado foi o fiscal e governança, tendo como conflitos acesso a forma que são investidos os recursos, dificuldade de documentação, deficiência na infraestrutura de transportes, investimento em espaço público e lazer, falta de fiscalização nas empresas terceirizadas, investimentos primordiais em equipamentos públicos (saúde e educação), falta de capacitação, falta de profissionais e técnicos na área rural, dificuldade no escoamento da produção e IPTU alto e sem retorno. As potencialidades foram potenciais para turismo e lazer, indústrias, área disponíveis para produção e soja, milho, feijão sorgo, milho e horticultura. Por fim, as soluções foram: inclusão ao processo participativo (tomada de decisões), pavimentação na área urbana, incentivo financeiro ao pequeno produtor rural, incentivo e custeio da infraestrutura educacional, eficiência no gasto público, reativar a subprefeitura, fortalecimento da capacitação da comunidade, agilidade na documentação e registro do lote, implantação de cursos técnicos profissionalizantes, formar cinturão verde de árvores frutíferas, parcerias com a associação local e município e reuniões em Buritirana. Foi perguntado aos participantes se alguém queria questionar algum ponto, um representante da sociedade questionou que indústrias rurais não são para a cidade, é função da Embrapa que tem verba para isso. O secretário Jose Messias pediu a palavra para enfatizar que não é só município, mas a população deve cobrar das devidas instituições, mas primeiramente temos que identificar as potencialidades para cobrar os investimentos. Outro membro da sociedade questionou sobre a implantação da Embrapa que deveria ter sido montada em Buritirana, mas por falta de técnicos que não queriam morar no distrito a maior parte da estrutura foi montada em Palmas, apesar da grande produção local e apresentou a ideia de parcerias público-privada para o desenvolvimento local. O professor Adilson também se manifestou dizendo que já há muito tempo tem coisas a serem implantadas no local e não entende que apenas agora a discussão chegou, por fim reclamou da falta de cursos técnicos agropecuários em uma região tão rica em produção agropecuária. O Sr. Ephim esclareceu que o plano diretor começa a valer em 2017 e não apenas a daqui a 10 anos. O eixo seguinte apresentado foi o desenvolvimento territorial e uso do solo com os seguintes conflitos: infraestrutura, ineficiência dos serviços de saúde, ausência de regularização dos lotes, transporte público, falta de infraestrutura ao produtor rural, falta de serviço de correio, falta de limpeza nas áreas públicas, edifícios públicos sem uso,

ausência do poder público, problemas de comunicação (internet), falta de opção de lazer. As potencialidades foram: produção de frango caipira e melhoria do balneário. E as soluções foram: sede de associação de moradores, subprefeitura, maior presença do poder público junto à população, oficina de capacitação para jovens, infraestrutura para o campo de futebol, disponibilidade de terreno no distrito e aprimorar os serviços de saúde e educação, construção do galpão na feira coberta e praça com quadra de esporte. Quem explanou sobre os conflitos, potencialidades e soluções foi a integrante da sociedade Dona Elaine. O presidente da Associação de Moradores Sr. Firmino fez uma ressalva sobre a sede da associação e prefeitura que são coisas distintas e importantes, sobre a fala do seu Adilson ele opinou sobre o anseio em que o período de 10 anos é longo e deve-se começar as ações imediatamente e não em 2017, falou também sobre a questão fundiária, pois não há uma delimitação precisa sobre as terras urbanas e o problema de lotes desocupados. O Sr. Jose Messias esclareceu novamente o processo de realização de diretrizes do plano diretor, explicou também que o Plano não é para a atual gestão e sim para a cidade e os gestores que nela estarão nos próximos anos. O último eixo explanado foi meio ambiente e foi apresentado pelo Sr. Marcos Cardoso da fundação do Meio Ambiente, os conflitos foram: falta de água, poluição por agrotóxico, coleta de lixo, assoreamento, a falta de coleta de destinação para os resíduos de construção civil e galhadas, falta de apoio técnico, retiradas das árvores na beira do rio, represamento nas nascentes e córregos e poluição de cursos hídricos. As potencialidades foram: Polo de produção de hortaliças a baixo custo ambiental (região do córrego pedras), parque ecológico nas escolas, revitalização do balneário e turismo ecológico. Foi convidado o Sr. Wilton para explanar sua opinião ele falou sobre o problema da falta de Ensino Médio no distrito de Buritirana. O Sr. Ephim comunicou que qualquer outra indagação que venha a surgir ainda haverá a oportunidade de se manifestar em outra reunião e através da direção da escola local. A reunião encerrou as 18h14min, sem mais nada a ser dito, eu, Ingrid Lopes, encerro esta ata.

2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)

DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
01	Glacilde Ferreira de Matos	chá case novo Esperança	(63)99217 1724
02	Paulo Wilson Lameiro Silva	Fazenda calcaria verde	(63)99917-4545
03	Fielina Francisca de Matos	chá case entre rios	(63)99217 1724
04	Francisco Siqueira Marques	Buritirana	(63)
05	Yara Salteados Santos Sobie	Buritirana	(63)99209-2382
06	Simone Amorim da Silva	Taquangu	(63)9229-3016
07	Raimundo Renato Amorim	Buritirana	
08	Magdalena Ribeiro de Sousa	Buritirana	
09	Maira Ribeiro de Silva	Buritirana	
10	Fagner Ribeiro de Silva	Buritirana	
11	Jocena Barreira de Rezende	Buritirana	(63)9919-3835
12	Antonia Pereira de Sousa	Entre Rios	
13	Terejinha de Jesus Pereira da Silva	Entre Rios	
14	José Aquilino da Silva	Entre Rios	
15	Raimundo Americo Glória	Buritirana	



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
16	Vanderlei Santos Vieira	Drago do Tocantins	(63)99984-6083
17	Verônica de Sousa Diogenes	Buritirana	(63)9965-0197
18	Alex Vieira Barquet	304 Norte - Palmas	(63)992041050
19	Hecho Neto Rodrigues Gleice	Buritirana	(63)99222989
20	Alfaria de Sousa Barbosa de Jha	Buritirana	(63)8447-1489
21	Raimundo de Almeida Ziane	Buritirana	(63)8447-1489
22	Acilene Dias de Oliveira	Buritirana	(63)9931-3439
23	Priscila Dias Gouveia	Buritirana	
24	Raimundo Neto Oliveira de Jha	Buritirana	(63)99300930
25	Maria da Paz Vieira Gomes	Buritirana	
26	Idalma Rodrigues Batista	Buritirana	
27	Luila Sousa Lima	Buritirana	
28	Apri e Roberta Rodrigues Batista	Buritirana	
29	Andromon Monteiro Neves	Buritirana	
30	ELIAS MABINY	PALMAS	(63)98443-1989



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
31	Vanessa Dalista do Nascimento	Buritirana	(63) 99958-2279
32	Lucilvia Angelo Guedes	Buritirana	(63) 99997-2896
33	Mônica Rodrigues do Filho	108aul. al. 14, LT-33	(63) 8103-9445
34	João Brazoli	OABTO	(63) 98503-9857
35	Quaciana Malagô	SEMED	(63) 98430 8064
36	Paula Teixeira de Sousa	Aurora IV QD. 46 LT. 18	(63) 99211-6093
37	Valério Gomes do S. A. Rocha	Qd. 101, Rua 34, LT. 05	(63) 98433-4732
38	Ulisses Z. Oliveira	1706 SOC LT 74	8439. 2526
39	João Viana Coutinho	SECOM	(63) 98443-3330
40	Benício Bento Silveira	SECOM	(63) 984265542
41	Aline de Jesus Batista	Secom	(63) 98403-3329
42	Juliana Santana de Brito	Secom	(63) 8491-7466
43	ERALDO L. L. CAVALHO	IPUP	(63) 99222-6029
44	Robledo Roberto Leal	Buritirana	(63) 9871-5757
45	João Vitoriano de Sousa	Buritirana	(63) 99990326



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
46	EPHIM SHLOGER	IPUP - AMA	ESHLOGER@GMAIL.COM 63 99729 8834
47	Ana Paula D. Paulso	CRAS-TOQUARUSSU	3554-1192
48	Isorema Castro Wanderley	SEDES	isorema@ gmail.com
49	Isabel Inês Etzer	SEDES	isabel.etzer@gmail.com
50	Gerson R. de Souza	Buritirana	63999 33 6193
51	Sergio Raul	Buritirana	3225-7109
52	Cláudia Vampys	SEDES	63.999717990
53	Gilmaria Aquino Silva	Palmas	63 9 84564300
54	Juliano Nepomuceno	Palmas	63 98126-6994
55	Guandi Araújo Reis	Buritirana	(63)99942-7544
56	Wilson Veloso Rocha	Buritirana	
57	Mara Thiana dos Santos	Bay. Calceia Verde	(63)99917-4545
58	Altina Batista de Oliveira	Buritirana	(63)3533-1048
59	Francinete Amorim de Albuquerque	Toquarussu	(63)98471-4306
60	Manuel José Estreia	Buritirana	(63)



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
61	Luiziane Angéla Guedes	Buritirana	(63) 99977-2896
62	Maria Francisca Evangelista Gomes	Chácara Lamada	(63) 99983-2596
63	Domingos Rodrigues Batista	Buritirana	(63) 999200-2929
64	Onísimo Rodrigues Pereira	Palmas	(63) 99228-7192
65	Robledo Galvão Leobas	Palmas	(63) 99271-5549
66	Yeni Almir Gomes	Buritirana	(63) 99975-0532
67	Lygibel Araújo Reis	Buritirana	(63) 99975-0532
68	Maria Alves de Silva Cunha	Buritirana	(63) 99977-5412
69	Isolda Reis Mascarenhas	Porto Alto	(63) 98474-6764
70	Mariagem Barros Lima	Buritirana	(63) 3533-1048
71	Isaura Cláudia de Oliveira	Buritirana	(63) 99949-8613
72	Wilton de Silva Macedo	Entre Rio	(63) 99227-9459
73	Esperaminadas Rodrigues de Silva	Buritirana	(63) 3224-6370
74	Ana Rodrigues de Sousa	Buritirana	
75	Adna da Silva Reis	Palmas	(63) 981156327



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
76	Zahra dos cordoso	RUA DC 10 0041 BURITIRANA	063 984663888
77	Jamara Junqueira	RUA IS, JOTY BURITIRANA	
78	Rafaelle de Oliveira	RUA IS JOTY BURITIRANA	
79	Belizete Bezerra	Entre Rios	
80	Luísa Kelly Pedreira de Almeida	Buriritirana	063 99958-6437
81	Alcides Pereira Dias	Buriritirana	
82	Joselito Soares Maximino	Buriritirana	
83	Maria de Nazare B. Farias Silva	Buriritirana	
84	JUANA CUNHA	BERTAVILLE/PALMAS	(63) 992678080
85	Genia Mendes	307 Norte Al. 07, 9º 30	(63) 8401-2088
86	Madame Costa Pereira	307 Norte Al. 23, lot 24	(63) 98445-4609
87	VALTO RODRIGUES LOPES	605 Sul Al. 16 Al. B	063-8415-4916
88	Leilipe Rodrigues de Silva	Buriritirana	
89	Priscila Gomes de Sousa	Buriritirana	
90	Junior Elias dos Santos	Buriritirana	



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
91	Juan Felipe Angelo Guedes	Buritirana	
92	Antonio Mano Barros Mendes	Al. Galdino Alves de Santos	99514-9546
93	Sergio Aires Rodrigues	Buritirana	9
94	Victor Misael Silva de Souza	Buritirana	94464249
95	Naíres Alves Lima	Sargento Salvo Buis	999476232
96	Lulliano Melo Costa	706 Sul Al 2016 BPI 13	98409-81-23
97	Ana Cleia Gomes da Silva	403 sul, N. 15 qd 8 lot. 34	918437 9135
98	Genika Ferreira Jilke	405 Norte, Al. 14, Q. 13, B. 32	(63) 98438-3149
99	Cariane Dias Augusto dos Santos	R. 18 B 58 TB Army IV	(63) 99108-8412
100	Udair Silva F. da Silva	P.A. Entre Rios	992685719
101	Renata Leandra Damasceno de Sousa	P. A. Entre Rios L. 45	99888898
102	Leandro Reis Pereira Neto	301 N. Al. 24 N. 12	99100-0787
103	Andréson Soares de Sousa	404 Norte, Al. 13, lot 04	98426-4748
104	Andréson Sousa Costa Gomes	Buritirana	9991-3110
105	Infância de Almeida Jilke	Buritirana	(63) 32257109



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA LUIZ NUNES (BURITIRANA)
DATA: 04 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)
106	Rafaelly Ventura	409 Sul Nom 12, lote 6	(61) 99292 79180
107	Faver Antti	508 N. A. 05, OI. 03, L. 05	(63) 99287-0983
108	Era Venúcia de Meneses	Buritirana	(63) 9915-3447
109	Paulo Sérgio Carvalho Jr	1404 sul, Al. Os, Itoz	(63) 98458-5030
110	Elaine Silva do Nascimento	Buritirana	99287-8888/32256974
111	Antônia M. Santiago Rocha	Polo Nacional	99227-9395
112	Salomão Batista dos Santos	Buritirana	(63) 9295 9630/8423-595
113	Milton Rocha dos Santos	Buritirana	(63) 99 9541-5810
114	Elisa Dreyer Silva	Buritirana	(63) 99934-8916
115	Carlos Alberto Venúcia da Silva	Buritirana	(63) 99 238-0918
116	Antônio Alves Ribeiro	Buritirana	(63) 99915-4489
117	Yaci Elvânia de Brito Brande	Buritirana	.
118	Roberta de Souza Gomes	Entre rios - Chácara 24	(63) 98423-4907
119	Reginael Marques de Aguiar	Buritirana	(63) 99555-3516
120	Yatier Gomes da Silva	Buritirana	

2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016



3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: DISTRITO DE BURITIRANA

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 04/08/2016

Aos quatro dias do mês de julho do ano de 2016, as 15h41min, na Escola de Tempo Integral Luiz Nunes, no Distrito de Buritirana, Município de Palmas-TO, deu-se início aos trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Inicialmente, foram apresentados os membros da equipe, quais sejam: Lucio Milhomem – facilitador, Giordane Martins Silva – suplente, Juliano Afonso Rodovalho – técnico de mapeamento, André Luis Camargo Castro, Daniela da Rocha Fighera, Eraldo Luiz Lopes Carvalho, Elias Martins e Vanessa Mitt Silva como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Após, os membros da comunidade se apresentaram brevemente, indicando seus respectivos nomes e ocupações. Após as apresentações, o facilitador apresentou a dinâmica dos trabalhos. Em seguida, deu-se início aos trabalhos, a Sra. Eva indagou sobre falta de energia em seu lote, sua rua. Sr. Fermino aponta a falta de asfalto no loteamento, reforma e mudança no projeto do balneário de Buritirana; solicita uma subprefeitura para facilitar o contato com a gestão para agilizar as respostas das demandas da população; outra solicitação é quanto a falta de segurança (brigas de rua, roubos, som alto, etc); a construção do galpão da feira coberta e ativação da mesma; regularização dos lotes (ocupação de áreas públicas ocupadas) – dúvidas quanto à legitimidade da propriedade ocupada. Prédios públicos desocupados, deteriorando quando poderiam ser ocupados em benefício da população, ex. sede de associação, etc. Outra solicitação é a maior presença do poder público junto à população de Buritirana. Sr. Antonio Damião reclama sobre a falta de critério de distribuição dos lotes. Solicita disponibilização de lotes/loteamentos. Senhora Jaci reclama sobre a regularização de sua edificação e situação do lote. Sra. Ulda solicita incentivo para comercializar sua produção (frango, ovos), informa que não tem transporte para os moradores do Assentamento Entre Rios, problemas de alagamento pluvial, solicita construção de barragem para criação de peixes. Alerta sobre a falta de água para produção. Sr. Fermino aborda sobre a construção de CMEI e ensino de 2º grau – já reivindicados anteriormente, para aproximadamente 90 alunos. Sra. Lídia questiona o motivo deste encontro comunitário, uma vez que faltam 4

meses para eleições e para atender as demandas os prazos são superiores. Falta de profissionais e materiais de saúde. Sr. Fermino complementa solicitando a presença permanente de um médico. Sra. Lídia solicita maior segurança pública – reinstalação da base da polícia no distrito. Sr. Raimundo ex-presidente da associação de moradores solicita terreno para a construção da sede. Relata sobre a falta de regras para distribuição dos terrenos. Sra. Elaine solicita aprimorar os serviços de saúde e educação; solicita a atuação do CCZ e de assistência social para idosos desamparados; solicita um “mini hospital” para atendimento fora do horário comercial; a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) mais próxima fica a 50 km. Não há atendimento de emergência. Solicita “sistema de mobilidade logística” – transporte público disponível. Solicita creche urgente. Espaço público para lazer e transmissão da tv aberta local. Sra. Marcia solicita iluminação pública e informa que há áreas públicas vazias e descuidadas (mato, sujeira). Sra. Socorro solicita serviço dos correios. Sr. João Batista solicita infraestrutura (luz, asfalto, água, etc.) para o setor novo próximo ao setor Buriti. A seguir, o facilitador Lucio informa que se passará para o momento de classificação e priorização dos problemas mencionados. Algumas pessoas apontam e elegem a infraestrutura como principal problema; o segundo maior problema eleito foi serviços (saúde, educação, segurança, amparo social); o terceiro problema eleito foi a regularização fundiária (regularização dos lotes); o quarto problema eleito foi o de transporte público. A seguir, o facilitador Lucio propõe o momento de discutir as soluções, sendo que a primeira sugestão de solução eleita como prioridade foi a construção da sede da associação de moradores/centro comunitário; a segunda solução foi a instalação de uma subprefeitura e a terceira sugestão foi a criação de oficinas para capacitação dos jovens, com vários cursos profissionalizantes. A seguir, o facilitador informa que o momento seguinte é o de se pensar na visão de futuro para o distrito. Sr. Fermino relata que sua visão de futuro é ter todos os projetos listados nesse encontro realizados. A seguir Sra. Elaine visa o Distrito de Buritirana como um lugar calmo e desenvolvido onde pode produzir seu artesanato e expor seus filhos e os outros jovens estudantes não necessitam dormir na sede (transporte público de qualidade) e que a subprefeitura instalada não tenha vínculo político. Que todo o potencial do distrito seja explorado. A seguir a Sra. Elaine foi indicada pelos moradores presentes para relatar as decisões na plenária. O grupo de trabalho encerrou os trabalhos às 17h15min, dirigindo-se à reunião plenária. Sem mais, Eu, Denise de Moraes Rech, finalizo o presente relatório às 17h15min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: LÚCIO MILHOMEN CAVALCANTE PINTO - Arquiteto e Urbanista

Facilitador 2: GIORDANE MARTINS SILVA - Arquiteto e Urbanista

Relator: DENISE DE MORAES RECH - Arquiteta e Urbanista

Assistente técnico: JULIANO RODOVALHO-Engenheiro Civil

Assistente de Relatoria 1: DANIELA DA ROCHA FIGHERA - Arquiteta e Urbanista

Assistente de Relatoria 2: ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO - Arquiteto e Urbanista

3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

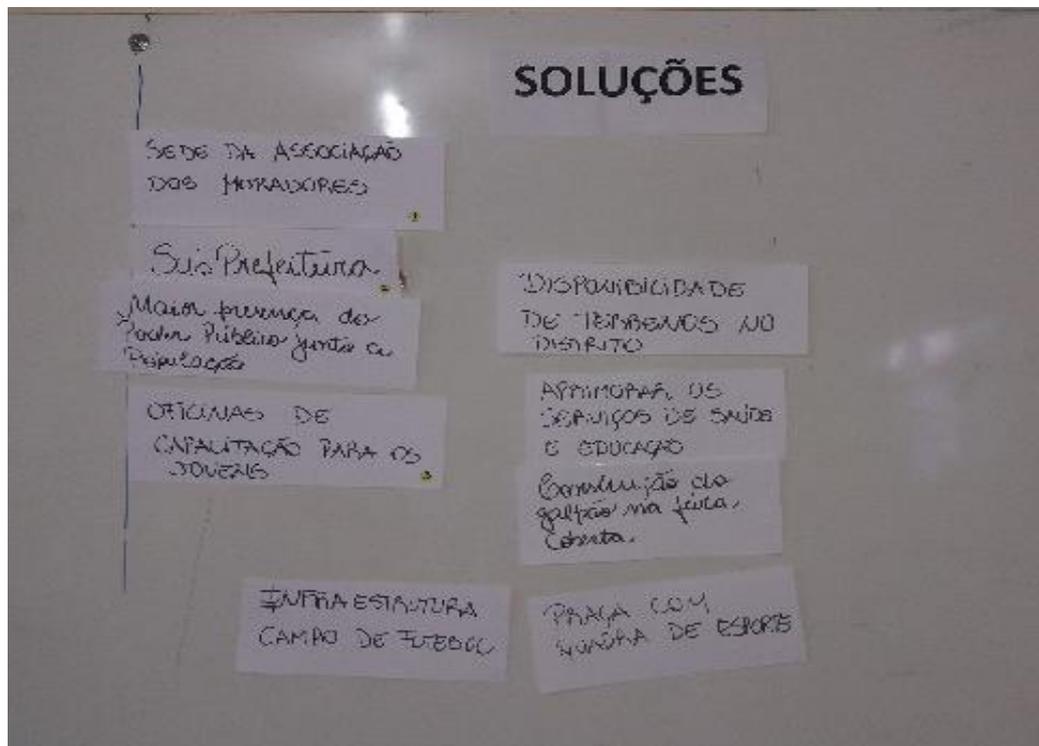
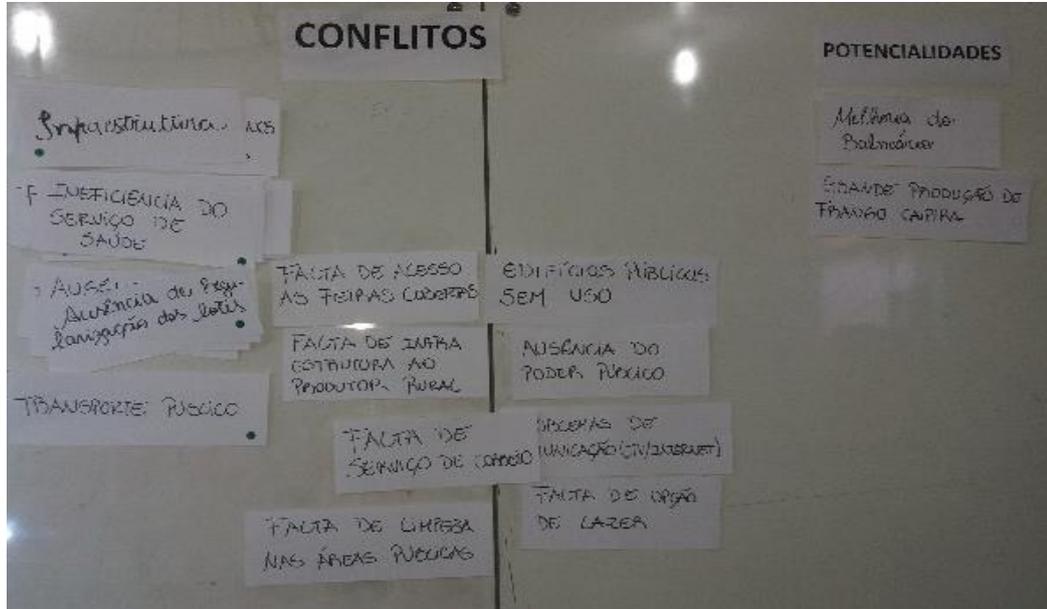
Lista de Presença de Encontro Comunitário -
Distrito de Curitiba/Paraná - Eixo Temático: Desenvolvimento Territorial

NOME	PRG (Carteira de Identificação)	Ocupação	CONTATO (TELEFONE OU ENDEREÇO)
Margretha B. Aguiar	30.485 - SSP/70	Servidora pública - SES	99884.6084
Isaura Castro Wanderley	729.177 SSP/70	Servidora pública - SES	99439.2939
Elisa Digenes Neto	115.141 SSP/70	Artesã	99984.8916
Carla Carbonell da Silva	674.511 SSP/70	Rebriero	999.380.938
Robel Irão Etges	200.075 SSP/70	Profelega - Sec. Des. Social	99237.2195
Rúbia A. de Franca	043.043 SSP/70	TH Presentada	999650939 ou 992221777
Bezeli Moreira	Entre Rios	- trabalho rural	984234907
Priscilla de Sava	Entre Rios	- trabalho do rural	- 999829273
Mayre Roberto da Silva	Buritirana	- trabalho rural	- 999829273
Raimundo Nonato Albuquerque	-	Trabalho rural	999829273
MARIA CONCEIÇÃO SILVA	Buritirana	Trabalho rural	999832596
Maryraibeiro da Silva	Buritirana	Trabalho rural	
Magdalena Ribeiro dos Santos	Buritirana	Trabalho rural	
Elaine Silva do Nascimento	Buritirana	Professora	99287.8888/3225.6774
Antonio Damiano Amorim	Zona rural	Trabalho rural	999832596

3.1.3 FOTOS DA SALA DO EIXO²



² Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016



3.1.4 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - BURITIRANA		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
1. Falta de infraestrutura nos assentamentos rurais (asfalto, água/energia elétrica/iluminação pública)	A - Balneário	1. Criar sede para a associação de moradores
1.1 Falta de infraestrutura ao produtor rural	B - Produção de Frango Caipira	2. Instalação/Reativar a Subprefeitura
1.2 Falta de acesso às feiras cobertas	C - Disponibilidade de terrenos no Distrito	3. Promover Oficinas de capacitação para os Jovens
2. Ineficiência dos Serviços Públicos		Maior presença do Poder Público junto à população
2.1 Saúde: falta de profissionais e materiais; ineficiência do posto de saúde; serviços hospitalares		Infraestrutura para o campo de futebol
2.2 Educação: falta do CMEI – Creche; falta de escola de 2º grau		Aprimorar os serviços de saúde e educação
2.3 Falta de Segurança		Construção de um galpão para receber uma feira (coberta)
2.4 Falta de serviço de correios (Postagem)		Praça com quadra de esportes
2.5 Falta de limpeza nas áreas públicas		
2.6 Ausência do Poder Público		
3. Regularização Fundiária		
3.1 Ausência de regularização dos lotes: documentação; critérios de distribuição		
3.2 Ocupação irregular de áreas públicas		
4. Deficiência no serviço de transporte público		

Edifícios Públicos sem uso		
Falta de opções de lazer		
Problemas de comunicação (TV e Internet)		
VISÃO DE FUTURO		
<p>Ter todos os projetos listados nesse encontro realizados;</p> <p>O Distrito de Buritirana é um lugar calmo e desenvolvido;</p> <p>Transporte público de qualidade;</p> <p>Subprefeitura instalada sem que tenha vínculo político.</p>		

3.2 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: DISTRITO DE BURITIRANA

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 04/08/2016

A reunião iniciou às 15h43min com a apresentação do eixo ambiental realizada pela Eng. Ambiental Tatiane Gomes de Brito, facilitadora da sala, que apresenta a equipe técnica que compõe a sala do eixo, sendo eles Ariela, Eng. Ambiental do Instituto de Planejamento urbano de Palmas-IPUP, Marcos, Geólogo da Fundação de Meio de Meio Ambiente, Mônica, Eng. Ambiental do IPUP, posteriormente abrindo para a apresentação das pessoas presentes na sala, que informaram seu nome e ocupação, e realizando a apresentação da metodologia dos trabalhos; após, ela pergunta se há alguma dúvida sobre a metodologia, e havendo a afirmação de não haver nenhuma, os trabalhos são iniciados com o repasse da lista de presença e solicitando aos presentes que apontem os problemas identificados em Buritirana, e é colocada a necessidade de falta de assistência técnica para a produção agrícola, a facilitadora incentiva a exposição de outros problemas como água, queimadas, o que é reforçado pela eng. Mônica, sendo então apresentada a necessidade de construção de poço semi-artesiano, apontado como prioridade, é perguntado sobre abastecimento na área rural e é identificado que os cursos d'água secam na estiagem além de serem poluídos, é ressaltado ainda que por essa situação tem-se cavado poços de cerca de 48m para o abastecimento; a mediadora incentiva ao grupo a exposição de mais problemas, e é relatada a presença de muito lixo nas ruas, que é coletado uma vez por semana. Informaram ainda que a coleta é realizada apenas na área urbana, os levando a trazerem o lixo para a cidade para ser coletado. Mais pessoas entram na sala e novamente é apresentado ao grupo o objetivo dos trabalhos nesse eixo, provocando a manifestação de mais perguntas, sendo relatada que a poluição dos cursos d'água por agrotóxicos é fator notório e que se dá pela utilização máquinas, porém, temem que seja usado avião para essa pulverização piorando a situação da região. Um dos integrantes da sala relata sobre a metodologia que atualmente tem sido adotada, com uso de máquinas, e, como se dá a pulverização por avião, sugerindo a pulverização no período noturno. Novamente, é discorrida a metodologia que usa bico anti-deriva, apontado como uma metodologia mais adequada. O abastecimento de água é novamente citado, informando que em casas localizadas em terreno mais baixo a água chega com pouca intensidade. Temem a falta de água com o crescimento da cidade, por já observarem que é fraca. É apontada ainda a problemática quanto à ocorrência de entulhos, que são colocados em locais inadequados, e discorrem

sobre a necessidade de local adequado para deposição desse resíduo; apontam ainda que os resíduos de construção e galhada possuem o mesmo tratamento. A coleta seletiva acontecia na escola a um tempo e parou. Nos assentamentos não são realizadas a coleta do lixo. Sugere que a escola estadual seja um ponto de coleta, e não sendo adequada, definir pontos de coleta dentro das áreas comunitárias dos assentamentos. Quanto à proteção de solos, relata que os grandes produtores têm capacidade de conservação dos solos, porém os pequenos produtores não conseguem realizar isso, prejudicando os rios que estão assoreados, pedindo para isso maquinário para curvas de níveis e assim reter o solo. Reforçam a necessidade de assistência técnica para os produtores rurais, de forma a melhorarem as práticas de produção usadas atualmente e evitar problemas ambientais. É novamente apresentado os macro eixos do meio ambiente para que as pessoas lembrem de mais conflitos existentes, com isso, relatam sobre o consumo de água diretamente dos cursos d'água, sem nenhum tratamento, nos assentamentos e sugere construção de poços para resolver também esse problema. É apontado também a falta de educação ambiental para orientar sobre as áreas que precisam ser conservadas e que eles não sabem, relatando que conhece casos de desmatamentos até as margens dos rios e córregos, e reclama que é multado por infrações menores que o desmatamento; ressaltam ainda a necessidade de um cadastro correto dos proprietários para que estes sejam devidamente multados. É apresentada a necessidade de envio do maquinário para plantio na época correta de plantio, o que não ocorreu neste ano. Foi informado que esse assunto não seria tratado nessa sala, mas que seria registrado para encaminhamento ao grupo responsável. Outro problema é quanto à criação de animais as margens dos córregos, destruindo essas. Mais um conflito apresentado é quanto ao córrego trampeiro, cuja nascente fica numa fazenda, sendo represada, e alega que com isso a quantidade de água diminuiu. De forma geral, afirmam que as represas existentes não têm licenças. É informado ainda que as represas foram feitas há 10, 15 anos, e que à época o licenciamento não era tão exigido. É encerrada a etapa de levantamento dos problemas, e iniciada a etapa de priorização dos problemas apontados, as 16h17min. São elencadas a falta d'água, falta de coleta do lixo, e poluição por agrotóxicos como os principais. Entre os três apontados, a falta d'água foi apontada como o primeiro maior problema, em segundo, poluição por agrotóxico e em terceiro lugar, a coleta de lixo. Na segunda rodada de priorização, foram apontados o assoreamento, falta de apoio assistência técnica, e falta de coleta de lixo, resíduos de construção e galhadas. Durante a votação, é feita uma defesa quanto ao assoreamento dos córregos e em seguida é colocado em votação, sendo este o problema prioritário da segunda etapa de priorização. Após as votações, a ordem de priorização resultou em assoreamento em primeiro, falta de coleta e recolhimento de resíduos e galhadas em segundo, e falta de apoio assistência técnica em terceiro. Uma terceira rodada de priorização é realizada com os conflitos: represamento de nascentes e córregos, retirada de árvores na beira do rio, poluição de cursos hídricos por criação de animais. Dessa etapa, priorizou-se falta de apoio assistência técnica, em segundo, retirada de árvores na beira do rio, em terceiro, represamento de nascente e córregos, e em quarto, poluição de cursos hídricos e resíduos por criação de animais. É iniciada a identificação das potencialidades da região e são apontados o turismo ecológico, a revitalização do Balneário, e o desenvolvimento de um pólo de

produção de hortifruti na região do córrego Pedra. É discorrido sobre a problemática de produção no Brasil, que não é de produção, mas de comercialização, sendo informado que o tema apesar de não ser tratado na sala será registrado. Outro tema levantado é sobre a falta de árvores ao redor da cidade, sendo sugerido plantio destas. Sugere-se também a construção de uma barreira 'quebra-vento' para impedir que a produção adentre na cidade levada pelo vento. Novamente o grupo é estimulado a apontar potencialidades, e sugere-se a construção de um clube de dança, levando a um momento de descontração, sendo informado que a sugestão será registrada. Outra manifestação é quanto à construção de um parquinho dentro da escola. Outros problemas apontados são a arborização da cidade, que é vista como pouca, e tratamento de esgoto. Solicita-se ainda urbanização da entrada dos centros comunitários dos assentamentos. Prossegue-se aos trabalhos passando para a etapa de priorização das potencialidades apontadas. Após a votação, a priorização foi: construção de Pólo de produção de Hortifruti a baixo custo ambiental, construção de parque ecológico nas escolas, revitalização do balneário, turismo ecológico. É iniciada então a etapa de identificação na população sobre como eles querem ver a cidade em 10 anos. Após apresentar a opção de escrever as ideias ou de explaná-las verbalmente, opta-se por escrevê-las. Assim, o grupo registra em papeis distribuídos aos presentes, suas ideias, entregues a facilitadora. São sugeridos ainda, pólo da Unitins em Buritirana, ensino médio, saúde deixa a desejar, farmácia popular. A facilitadora solicita ainda que os integrantes restantes apontem no mapa de Buritirana fixado em uma das paredes da sala, os locais onde estão os problemas apontados. Por não ser possível a identificação do local no mapa impresso, é apresentado o mapa digital no *google earth*, manipulado pelo geólogo Marcos, que registra os problemas pontuais da região. A reunião foi encerrada com 10 pessoas, informando que elas deverão se dirigir ao espaço onde foi servido o lanche para os participantes, às 17h03min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: TATIANE GOMES DE BRITO –
Engenheira Ambiental.

Facilitador 2: MÔNICA RODRIGUES DA
SILVA - Engenheira Ambiental.

Relator: LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE
- Engenheira Ambiental.

Assistente técnico: MARCOS VINÍCIO
CARDOSO - Geólogo.

3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

Revisão do Plano Diretor de Palmas
 Futura Comunitária - Buritirana
 Eixo Ambiental

Lista de Presença

Nome/RG	Endereço	Ocupação	Contato
1) Joane Anilda S Cavalcante 122585 SSP/TO	1065 al. 22 casa 19	Senadora Municipal	981175484
2) Maurício Nunes MG 13154452	906 sul, ANTERNA 10, LOTE 04, USA 3	SENADOR MUNICIPAL	915022999
3) TATIANE GD. COSTA	706 sul, AL. 02, JT 22	Senadora Municipal	93131-1919
4) Ana Paula Duvino Ctra Ririca	CRAS- Taquaruçu f. telefonia	Assessora social	98484-1106
Yose Almi Gomes Asetamentelaris		130 14 55 00 Boleço	
Nandrei Santos Divo	Av: Rúa Balsa Sagaa - Jo	99976.0532	
Edvaldo dos Santos	ETI baús Nunes	Professor	(63)999846083
Adna da Silva Pereira	" "		
Resilson Soares de Sousa	" "		
Cerezinha Rodrigues de S. Diógenes	" "	Orientadora Educacional	(63)8115632
Luiz Miguel de Ruyter Santos	" "	Professor	(63)426-4748
Priscilla de Sousa Costa	ETI baús Nunes	Professora	(63)999650197
		Diretora	(63)99913410

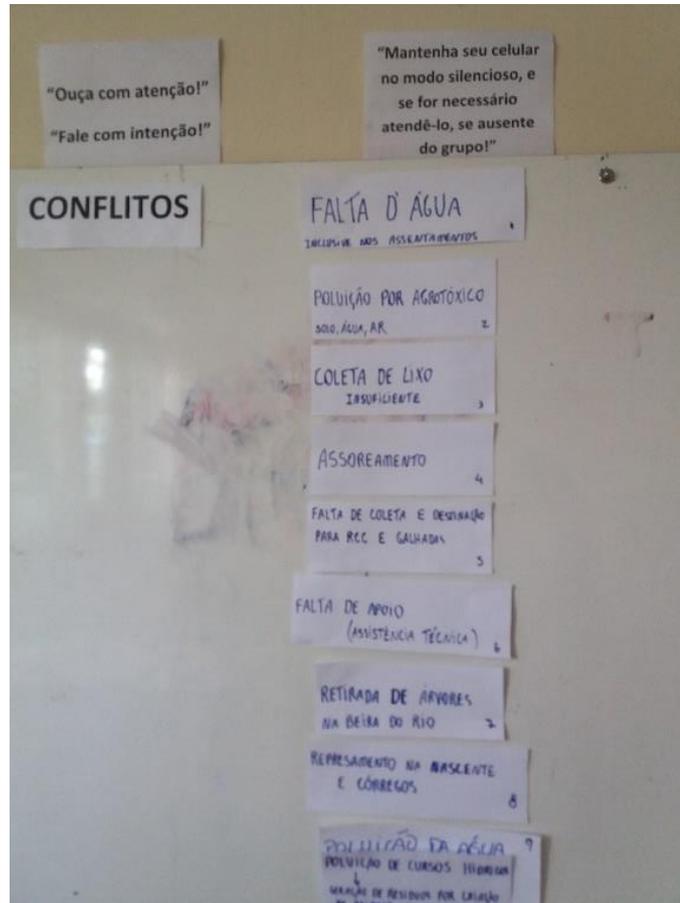


Nome / RG	Endereço	Profissão	Contato
Valentim Frota	Ponte Alta - TO	Emprego Professor	(63) 98474-6764
1. Felda Reis Mascarenhas	Ponte Alta - TO	Professora	99825 98
Wiskingri	Ponte Alta - TO	Estudante	(63) 9930-6150
Yamara Lamezola	Chocoro - em terra		
opovilla	Rua	Estudante	
Marygome V. de Comalho	Buritiwama - TO		
Sabrina J. de Oliveira	Pea Sitio	Estudante	(63) 9984-8906
Jonipe B. dos Santos	Buritiwama - TO		
Lucyela Goms Severo	Buritiwama - TO	Estudante	9102-0803
Wilton Miquelão	Buritiwama - TO	Estudante	9255-2363
Ana Paula	Estr. Rural	P. Rural	99227 9459

3.2.3 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016



3.2.4 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS - BURITIRANA		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
1º Rodada (priorização)		
1. Falta d'água (assentamentos e cidade)	A - Polo de produção de hortaliças a baixo custo ambiental (região do córrego pedras)	Construção de poço para irrigação e consumo humano
2. Poluição por agrotóxico (solo, água e ar)	B - Parque ecológico nas escolas	Pulverização de agrotóxicos no período noturno
3. Coleta de lixo insuficiente (assentamentos e cidade)	C - Revitalização do balneário	Proibição de aviões para pulverização de agrotóxico
	D - Turismo ecológico	Criar taludes e microbacias para evitar assoreamento
2º Rodada (priorização)		
1. Assoreamentos dos córregos		Visitas técnicas periódicas
2. Falta de coleta e ponto para destinação de RCC e resto de poda e galhadas		Pontos de coleta de resíduos nas áreas comunitárias dos assentamentos
3. Falta de apoio/assistência técnica		Ações de educação ambiental
3º Rodada (priorização)		
1. Falta de apoio/assistência técnica		Recomposição florestal
2. Retirada de árvores das margens dos rios		Barreira florestal para dividir a área urbana da área de plantio.
3. Represamento de nascente e córregos		Arborização (área urbana)

4. Poluição da água (esgoto, agrotóxico, criação de animais)		Investimento em saneamento básico.
---	--	------------------------------------

3.3 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

3.3.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: DISTRITO DE BURITIRANA

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

DATA: 04/08/2016

Às 15h46min, iniciada a consulta, Rariany apresenta o corpo técnico responsável pelo eixo Política Fiscal e Governança, apontando as situações relacionadas ao eixo: "a política fiscal, em resumo, está relacionada com as receitas e despesas". Ato contínuo, a Professora Marisânia, moradora do distrito de Buritirana desde 1976, relata o descaso do Poder Público em relação ao distrito, principalmente em relação ao acesso a equipamentos públicos, a dificuldade de contrapartida dos recursos recebidos no que tange aos investimentos municipais. A dificuldade ao acesso a lazer, espaços públicos, investimentos precários, como o balneário que está inacabado, a revitalização do mesmo, a utilização da área verde da cidade para construção de uma praça e a preservação e conservação deste espaço. Cuidado em relação a nascente existente nas dimensões do distrito. Questiona, também, a ausência de audiências públicas nos processos de elaboração das estratégias municipais, como PPA, LDO e LOA. Sugere a criação de meios de preservação dos recursos hídricos locais. Ressalta o grande potencial turístico da região, e a criação de mecanismos de exploração deste potencial. Antônio, técnico de enfermagem, residente do distrito de Buritirana há 27 anos, relata o descaso com as demandas levantadas no processo participativo, como a construção do balneário relatado pela professora Marisânia, que está abandonado. Questiona a ineficiência da aplicação dos recursos públicos. Sugere a implantação de uma subprefeitura no distrito, uma vez que o distrito se encontra em uma distância relativa dos centros administrativos. Questiona a morosidade nos processos de título de lotes. Sugere a criação de um corredor verde no entorno do distrito. Juciléia, coordenadora da horta comunitária, questiona a relação ao transporte público que não atende satisfatoriamente aos moradores do distrito. Vanessa, moradora há 7 anos, questiona a inexistência de uma escola de nível médio no distrito, e relaciona a dificuldade de se deslocar até a localidade mais próxima onde existe uma escola que atenda aos estudantes. Adilson, morador há 21 anos, questiona a falta de educação técnica no distrito, principalmente voltada para o potencial agrícola do local. Questiona a ausência de profissionais para a conservação, fiscalização, controle dos recursos hídricos do distrito. Sugere a implantação de uma indústria no ramo rural, gerando emprego e valorização para os residentes do distrito IPTU alto e sem retorno. Altino Oliveira, servidor no ETI Luiz Nunes de Oliveira, ressalta a importância de se realizar algo concreto, não ficar somente no nível das consultas.

CONFLITOS

- 1. Acesso a forma que são investidos os recursos;**
- 2. Dificuldade de documentação dos bens;**
- 3. Deficiência na infraestrutura na de transportes;**
- 4. Investimentos em espaços públicos e de lazer;**
- 5. Falta de fiscalização nas ações das empresas terceirizados;**
- 6. Investimento primordial em equipamentos públicos (Saúde e Educação);**
- 7. Dificuldade no escoamento da produção;**
- 8. Falta de capacitação profissional e técnica;**
- 9. Falta de profissionais e técnicos na produção rural;**
 - Chamada para participação no orçamento participativo;
 - Falta de Escolas e CMEIS;
 - Falta de investimento em áreas verdes (Balneário);
 - Falta de investimentos em áreas verdes (Balneário);
 - IPTU alto e sem retorno.

POTENCIALIDADES

- A. Potencialidade Turística e de Lazer;**
- B. Indústrias Rurais;**
- C. Áreas Disponíveis para produção;**
- D. Soja/Milho/Milheto/Horticultura;**
 - Balneário;
 - Agropecuária e técnicas agrícolas;
 - Indústrias Rurais;
 - Solo Fértil;
 - Áreas disponíveis para produção;
 - Áreas verdes minas de água.

SOLUÇÕES

- Reativar a subprefeitura distrital;
- Pavimentação Urbana;
- Fortalecimento da capacitação da comunidade;
- Construção de recursos técnicos profissionalizantes (Produção Rural);
- Preservação de áreas hídricas;
- Formar cinturões verdes de árvores frutíferas;
- Parcerias entre as associações;
- Locais com a administração;
- LOA/PPA/LDO reuniões em Buritirana;
- Orçamento voltado para o Planejamento3;
- Incentivo financeiro ao pequeno produtor rural (Viveiro);
- Inclusão ao processo participativo (Tomadas de decisões);
- Investimento e custeio das estruturas emergenciais (CMEI's);
- Eficiência no gasto público;
- Agilidade na documentação e registros de lotes.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: RARIANY MONTEIRO –
Internacionalista.

Relator: JOSÉ AUGUSTO – Gestor
Público.

Assistente técnico: MARIANA POLI ANTUNES
DE OLIVEIRA - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria: ERALDO LUIS LOPES
CARVALHO - Arquiteto e Urbanista.

3.3.2 FOTOS DA SALA DO EIXO 4



3.3.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo:

FISCAL E GOVERNANÇA - BURITIRANA		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
1. Dificuldade de acesso a forma que são investidos os recursos	A – Turismo e Lazer (Balneário)	Inclusão do Distrito ao processo Participativo (tomadas de decisões) Trazer reuniões locais nas revisões da LOA/PPA/LDO
2. Dificuldade de documentação dos bens	B – Indústrias Rurais	Pavimentação na área urbana
3. Falta de investimento na Infraestrutura de transportes de pessoas	C – Áreas disponíveis (para a produção rural)	Incentivo financeiro ao pequeno produtor rural – desenvolvimento de viveiros e da casa de farinha
4. Falta de fiscalização nas ações das empresas terceirizadas (serviços de iluminação e distribuição de água/saneamento)	D – Produção de soja – Milho – Feijão – Sorgo – Milheto - Horticultura	Investimento e custeio na estrutura educacional e criação de CMEI's
5. Falta de fiscalização nas ações das empresas terceirizadas	Balneário	Eficiência no gasto público
6. Falta de investimento nos equipamentos públicos de educação, saúde e lazer	Agropecuária e técnicas agrícolas	Reativar a sede da subprefeitura Distrital
7. Falta de capacitação técnica e profissional na produção rural	Indústria Rurais	Fortalecimento da capacitação técnica e profissional na comunidade (principalmente para a produção rural)
8. Dificuldade no escoamento da produção rural (estradas vicinais)	Solo Fértil	Agilidade na documentação e registro de terras/lotes
9. Imposto Territorial Urbano alto e sem retorno	Áreas disponíveis para produção	Criar cinturões verdes de árvores frutíferas
Chamada para participação no orçamento participativo	Áreas verdes minas de água	Parcerias, associações do Distrito com a sede do Município

Falta de Escolas e CMEIS		Orçamento de Buritirana voltado para ações de planejamento
Falta de investimento em áreas verdes (Balneário)		
IPTU alto e sem retorno		